



**Confidência Corretora de Câmbio S.A.**  
04.913.129/0001-41  
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105, berrini One, 5º andar - São Paulo/SP

0800 400 0800  
atendimento@confidenciacambio.com.br  
travelexconfidence.com.br  
travelexconfidence

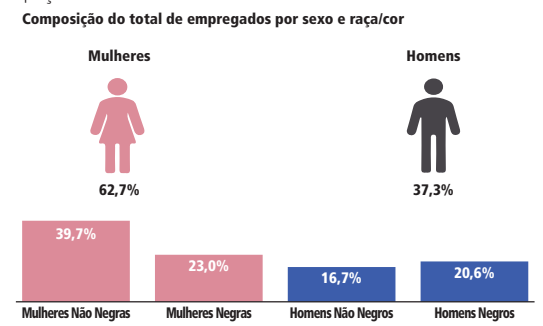
**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas,  
A Diretoria da Confidência Corretora de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações.  
A Travelex é uma empresa especializada em câmbio, reconhecida internacionalmente, com presença em mais de 20 países. No Brasil, o Grupo é composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. - o primeiro banco exclusivo para operações de câmbio regulamentado pelo Banco Central - que, em 12 de dezembro de 2024, obteve autorização para atuar como Banco Multiplo, passando a adotar a nova denominação de "Banco Travelex S.A.". Integra também o Grupo a Confidência Corretora de Câmbio S.A., com mais de 20 anos de experiência no setor. Após a aprovação final do Banco Central, em fevereiro de 2025, as empresas Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. e Number One Consultores Associados Ltda. passaram a integrar plenamente o Grupo.  
O Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil é uma estrutura autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da organização global.

disso, mantemos forte presença geográfica nas principais cidades do Brasil, por meio de nossa rede própria de lojas, que conta com 124 pontos de atendimento. Essa rede foi ampliada, desde o início de 2025, com a parceria firmada com a Europa Câmbio, que agregou mais 21 lojas à rede Confidence. Assim, embora o ano de 2025 tenha sido mais um ano desafiador para o segmento de Câmbio, conseguimos manter o resultado operacional estável em comparação ao ano anterior. O lucro líquido recorrente da Confidência Corretora de Câmbio S.A. ficou em R\$ 8.885 mil, próximo ao valor do ano anterior.  
O Conglomerado Financeiro Travelex permanece firmemente comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando continuamente sua atuação no mercado financeiro brasileiro.  
Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança, bem como ao indispensável apoio dos nossos acionistas. Esperamos retribuir essa confiança por meio de geração de valor sustentável, por meio do pagamento de dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido apurado no exercício social, após a dedução da Reserva Legal, conforme previsto em nossos estatutos sociais. No primeiro semestre de exercício de 2025, foi realizada a distribuição antecipada de dividendos no montante de R\$ 4.000 mil.

**Equidade de gênero**  
As entidades do Grupo adotam práticas de igualdade de oportunidades e não discriminação, promovendo ambiente organizacional diverso e inclusivo. Em atendimento ao art. 133, §6º, da Lei nº 6.040/1976, conforme alteração promovida pela Lei nº 15.177/2025, são divulgadas informações sobre a composição do quadro de colaboradores.

A Corretora possui 126 colaboradores ativos, na matriz Av. Eng. Luis Carlos Berrini 105, com a seguinte composição:



**Demonstração do Resultado Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)**

	Nota	2º Sem./2025	31.12.2025
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>70.005</b>	<b>132.713</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b	79	145
Resultado de operações em moeda estrangeira		69.926	132.568
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>1.040</b>	<b>3.538</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.c	1.040	3.538
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>71.045</b>	<b>136.251</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(66.309)</b>	<b>(131.458)</b>
Receitas de prestações de serviços	16	14.172	26.803
Despesas de pessoal	17	(36.051)	(70.599)
Despesas tributárias	(4.807)	(9.244)	
Despesas administrativas	18	(43.062)	(84.696)
Outras receitas e despesas operacionais	19	3.439	6.278
<b>Resultado operacional</b>		<b>4.736</b>	<b>4.793</b>
<b>Resultado de participações em controladas e coligadas</b>		<b>678</b>	<b>951</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(569)</b>	<b>(466)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>4.845</b>	<b>5.278</b>
<b>Tributos e participações sobre o lucro</b>	<b>20</b>	<b>(22.412)</b>	<b>(19.506)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferido		(20.692)	(16.836)
Projeção de participação nos resultados		(1.720)	(2.670)
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>		<b>(17.567)</b>	<b>(14.228)</b>
Quantidade de ações em circulação		1.023.878.170	1.023.878.170
Resultado básico e diluído por ação (em reais)		(0,0172)	(0,0139)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do Resultado Abrangente Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

	2º Sem./2025	31.12.2025
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>(17.567)</b>	<b>(14.228)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do semestre/exercício</b>	<b>(17.567)</b>	<b>(14.228)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

	2º sem./2025	31.12.2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo ajustado do semestre/exercício</b>	<b>(70.152)</b>	<b>(88.010)</b>
Prejuízo no semestre/exercício	(17.567)	(14.228)
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>(52.885)</b>	<b>(73.782)</b>
Depreciação e amortização	3.219	6.331
Provisão para contingências	(141)	(788)
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalentes de caixa	(76.278)	(95.852)
Impostos diferidos	20.692	16.836
Resultado na baixa de valores e bens	601	642
Equivalência patrimonial	(678)	(951)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(4.181)</b>	<b>2.009</b>
(Aumento)/Redução em outros créditos	(806)	118
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros	716	(1.677)
(Aumento)/Redução em outras obrigações	(158)	1.929
(Redução) em impostos e contribuições	701	1.952
(Redução) na carteira de câmbio	(5.379)	(1.121)
(Aumento) em negociação de intermediação de valores	(62)	(80)
Aumento em outros valores e bens	807	888
<b>Fluxo líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<b>(74.333)</b>	<b>(86.001)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(516)	(1.458)
Baixas no imobilizado	-	88
Aplicações no Intangível	(2.247)	(4.952)
Aumento das participações em controladas	(1.294)	
<b>Fluxo líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.763)</b>	<b>(7.616)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Dividendos pagos	(150)	(4.150)
Recebimento de dividendos	1.500	1.500
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamentos</b>	<b>1.350</b>	<b>(2.650)</b>
<b>Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(75.746)</b>	<b>(96.267)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	37.694	38.641
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalentes de caixa	76.278	95.852
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	38.226	38.226
<b>Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(75.746)</b>	<b>(96.267)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

Eventos	Nota	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>66.000</b>	<b>3.852</b>	<b>30.799</b>	<b>100.651</b>
Prejuízo no exercício	15	-	-	(14.228)	(14.228)
Reserva legal	15.b	-	167	(167)	(4.150)
Dividendos pagos		-	-	(150)	(150)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>66.000</b>	<b>4.019</b>	<b>12.254</b>	<b>82.273</b>
Mutações do exercício		167	(18.545)	(18.378)	
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>		<b>66.000</b>	<b>4.019</b>	<b>29.971</b>	<b>99.990</b>
Prejuízo no semestre	15	-	-	(17.567)	(17.567)
Dividendos pagos antecipadamente		-	-	(150)	(150)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>66.000</b>	<b>4.019</b>	<b>12.254</b>	<b>82.273</b>
Mutações do semestre		-	-	(17.171)	(17.171)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional:** A Confidência Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora") vem operando no mercado de câmbio desde sua constituição em 31 de janeiro de 2001. Tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria da Corretora aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015. Historicamente, a Corretora prestava serviços a outras empresas do grupo Travelex no Brasil. No segundo trimestre de 2021, as áreas administrativas ainda alojadas na Corretora, foram transferidas para o Banco, e assim, a alocação dos custos relacionados a prestação de serviços intercompany inverteu.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As Resoluções CMN nº 4.966/21, nº 5.100/22 e a Resolução BCB nº 352/23, emitidas pelo Bacen, regulamentam os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais entidades autorizadas a operar pelo Bacen.

**3. Vinculados a prestação de garantias:** Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)

Anterior à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21	31/12/2025	Reclassif. 01/01/2026	Após a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21
Disponibilidades	38.641	38.641	38.641
Disponibilidades - Custo Amortizado	(994)	(994)	(994)

**4. Derivativos NDF's Ativo:** Operações NDF a termo (1)

Anterior à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21	31/12/2025	Reclassif. 01/01/2026	Após a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21
Disponibilidades	38.641	38.641	38.641
Disponibilidades - Custo Amortizado	(994)	(994)	(994)

**5. Instrumentos financeiros:** Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários

Valor Justo por Meio do Resultado	Custo atualizado	Ajuste ao VIR	Total
<b>Carteira própria</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	306	1	307
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	830	2	832
<b>Total Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>1.136</b>	<b>3</b>	<b>1.139</b>

**6. Imostos a pagar:**

Anterior à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21	31/12/2025	Reclassif. 01/01/2026	Após a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21
Impostos a pagar	153	6	159
Impostos a pagar - Custo Amortizado	(6)	(6)	(12)
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>0</b>	<b>159</b>

**7. Outros créditos - diversos:**

Anterior à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21	31/12/2025	Reclassif. 01/01/2026	Após a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21
Outros créditos	449		449
Depósito judicial	1.070		1.070
Bloqueio judicial	619		619
Adiantamentos e antecipações salariais	135		135
Outros	48		48
<b>Total</b>	<b>2.321</b>	<b>0</b>	<b>2.321</b>

**8. Devedores diversos:**

Anterior à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21	31/12/2025	Reclassif. 01/01/2026	Após a adoção da Resolução CMN nº 4.966/21
Devedores diversos	1.690		1.690
Devedores diversos - Custo Amortizado	(556)	(556)	(1.112)
<b>Total</b>	<b>1.134</b>	<b>(556)</b>	<b>578</b>

**9. Investimento:** A Corretora mantém investimentos em participações societárias avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com as disposições da Resolução BCB nº 33, em 23 de outubro de 2020, o Banco realizou investimento na Travelex Corretora de Seguros Ltda, no montante de R\$ 10, registrado inicialmente pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pela equivalência patrimonial. Adicionalmente, em 14 de fevereiro de 2025, o Banco realizou investimento na Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda, no montante de R\$ 1.294, operação homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2025, sendo o investimento mantido avaliado pelo método da equivalência patrimonial. A movimentação dos investimentos ocorre, principalmente, do reconhecimento da participação do Banco nos resultados e no patrimônio líquido das investidas, conforme aplicável. a) Composição do investimento: a metodologia adotada, é a equivalência patrimonial.

	31.12.2025	Investidas
<b>Travelex Corretora de Seguros Ltda</b>		
Ativo Total	961	2.508
Patrimônio líquido	705	1.689
Lucro líquido do exercício	556	395
% Participação	100%	100%
<b>Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda</b>		
Ativo Total	631	631
Patrimônio líquido	631	631
Lucro líquido do exercício	631	631
% Participação	100%	100%

**10. Imobilizado de uso:** Composição do imobilizado de uso

	31.12.2025	Amortização acumulada	Valor residual
<b>Custo</b>			
Instalações, móveis, benfeitorias	30.263	(22.124)	8.139
Veículos	332	(43)	289
Sistema de processamento de dados	6.377	(5.725)	652
<b>Total</b>	<b>36.972</b>	<b>(27.892)</b>	<b>9.080</b>

**11. Intangível:** Composição do imobilizado de uso

	31.12.2025	Amortização acumulada	Valor residual
<b>Custo</b>			
Cessão de direito de uso	17.763	(17.307)	456
Direitos sobre aquisição de ativos (1)	7.145	(7.145)	-
<b>Total</b>	<b>46.875</b>	<b>(35.444)</b>	<b>11.423</b>
<b>Software</b>	<b>17.775</b>	<b>(59.896)</b>	<b>(11.879)</b>

(1) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis, mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com revendedores exclusivos.

identificadas perdas por impairment em 31 de dezembro de 2025. O Provisão para imposto de renda/contribuição social: A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para instituições financeiras foi de 15%, nos termos da Lei 13.169/2015. j) Lucro por ação: O lucro por ação é calculado com base na média diária de ações em circulação no semestre/exercício. k) Resultado não recorrente: A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, prevê que deve ser divulgado de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, não previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

**Caixa e Equivalentes de Caixa:**

	31.12.2025
Caixa	5.958
Depósitos bancários	6.690
Disponibilidades em moeda estrangeira (1)	25.578
<b>Total</b>	<b>38.226</b>

(1) Refere-se a depósitos em moeda estrangeira no montante de R\$ 1.477, valores em espécie no montante de R\$ 23.868, moedas, cheques, travel cheques em trânsito no montante de R\$ 233.

**12. Instrumentos financeiros:** Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários

Valor Justo por Meio do Resultado	Custo atualizado	Ajuste ao VIR	Total
<b>Carteira própria</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	306	1	307
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	830	2	832
<b>Total Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>1.136</b>	<b>3</b>	<b>1.139</b>

(1) As operações são classificadas como nível 1 da hierarquia do valor justo.

**13. Provisões a pagar:**

	31.12.2025
Bônus	2.056
Fornecedores	1.670
Comissão	408
Aluguel	87
Folha de pagamento	429
Serviços jurídicos	69
Propaganda e publicidade	29
<b>Total</b>	<b>4.748</b>

**14. Credores diversos:**

	31.12.2025
Obrigações a efetivar com cliente	3.841
Créditos não identificados (1)	185
Outros	603
<b>Total</b>	<b>4.629&lt;/</b>



**Confidence Corretora de Câmbio S.A.**  
04.913.129/0001-41  
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105, berrini One, 5º andar - São Paulo/SP

☎ 0800 400 0800  
✉ atendimento@confidencecambio.com.br  
➡ travelexconfidence.com.br  
🌐 travelexconfidence

...continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)**

o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado. A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que: • a estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias; • os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e • As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição. **Risco de mercado (RWAmgad):** Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central. As operações do Conglomerado Prudencial estão segregadas em duas classificações: Carteira de Negociação e Carteira Bancária. Os principais riscos de mercado associados a estas carteiras aos quais o Conglomerado está exposto, são: **Risco cambial (RWAcam):** refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen. **Juros pré (RWAJur1):** refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen. **Cupom cambial (RWAJur2):** refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen. **Riscos Associados a Serviços de Pagamento (RWAAsp):** Trata-se da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) que se refere especificamente ao capital requerido para cobrir os riscos relacionados às atividades de serviços de pagamento, como credenciamento, emissão de moeda eletrônica e iniciação de transações; resumindo, é uma medida do capital que as instituições financeiras precisam manter para garantir a segurança e a estabilidade das operações de pagamento. Os cálculos realizados baseiam-se nas instruções contidas na Resolução 202/22 do Bacen. **Risco operacional (RWAOpad):** É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A nova metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional, prevista na Resolução BCB nº 356, de 28 de novembro de 2023, substitui as três metodologias de cálculo previstas na Circular nº 3.640, de 2013, por um modelo padronizado único, que é mais robusto, mais sensível ao risco, e que aumenta a comparabilidade do requerimento de capital para as diversas instituições do Sistema Financeiro Nacional. **Risco de Crédito (RWAcprd):** O Banco Travelex S.A. realiza operações de crédito de Trade Finance, notadamente operações de Adiantamento de Operações de Câmbio - pré-embarque - (AOC), Adiantamento sobre Cambiais Entregues - pós-embarque - (ACE) e Financiamento à Importação (FINIMP), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Resolução BCB nº 229/22. **Risco de**

**Liquidez:** Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições, o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão do caixa é realizada pela Tesouraria com suporte da área Riscos, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos. Ainda aplica-se o Plano de Contingência de Liquidez, o qual se baseia nos controles mencionados anteriormente e nos limites de liquidez estabelecidos na Declaração de Apetite ao Risco. **Índice de Basileia:** No ambiente econômico interno, elementos como agravamento do déficit fiscal, a manutenção dos juros em níveis elevados e os fluxos cambiais mais fracos pressionaram a moeda brasileira ao longo do ano, mesmo demonstrando fôlego no final do 4º trimestre devido ao enfraquecimento global do dólar. Embora o câmbio mais fraco tenha favorecido a competitividade das exportações, a saída líquida de capitais e a fragilidade das contas públicas limitaram uma recuperação mais robusta das contas externas. Para as instituições financeiras, o ambiente reforçou a necessidade de fortalecimento das práticas de gestão de risco, ampliando a demanda por instrumentos de *hedge* e revisões nas estratégias de precificação e exposição cambial. O ano de 2025 se destaca pela sequência a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 e a operação como Banco Múltiplo pelo Grupo Travelex, os investimentos em adequação de sistemas e no desenvolvimento de soluções adicionais seguem robustos. Esses fatores, em conjunto com custos de reestruturação, contribuíram para o aumento das despesas registradas no período. O Patrimônio de Referência foi negativamente impactado após baixa de ágios na aquisição de investimentos, ativos intangíveis e, principalmente, créditos tributários. Observou-se uma melhora no Índice Basileia em função da queda da exposição de risco (RWA), principalmente do risco associado a contas de pagamentos - devido a migração das contas IPS para contas corrente no âmbito da implementação do Banco Múltiplo - e também a queda do risco cambial - melhor gerenciamento do *hedge* das posições de moeda. A exposição ao risco operacional continua contribuindo significativamente nas exposições ponderadas de risco, seguindo cronograma de implementação da Resolução BCB nº 356/23.

	Dezembro - R\$ Mil Prudencial - 2025
<b>Base de cálculo - Índice de Basileia</b>	
1 Patrimônio de Referência	170.599
2 Patrimônio de Referência - Nível I	170.599
3 Capital Principal	170.599
4 Risco de Crédito	152.032
5 Risco Operacional	1.059.290
6 Risco de Mercado	22.037
7 Risco Serviços de Pagamento	56.336
8 Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4 + 5 + 6 + 7	1.289.694
(1 / 8) Índice de Basileia	13,23%
(2 / 8) Patrimônio de Referência - Nível I	13,23%
(3 / 8) Capital Principal	13,23%
9 Índice de imobilização	7,47%

	Dezembro - R\$ Mil Prudencial - 2025
<b>Requerimento de Capital - BIS III</b>	
<b>Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação</b>	10,50%
<b>Patrimônio de Referência</b>	8,00%
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>	6,00%
<b>Capital Principal</b>	4,50%

b) **Gerenciamento integrado de riscos:** Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada. A estrutura de Gerenciamento de Riscos no Grupo Travelex Confidence foi segregada conforme a Diretoria a que se reporta: Diretoria de Finanças e Riscos: Riscos - composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Risco Social, Ambiental e Climático e Gestão de Capital; Diretoria de Compliance, PLD e Segurança da Informação: Compliance - Composto por Risco de Conformidade, PLD (KYC e Monitoramento) -, Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, e Risco Operacional e Controles Internos - composto por Risco Operacional e Controles Internos. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence. De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4. c) **Análise de sensibilidade:** Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado. Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress. Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante, os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários. **Teste de Stress - Renda Fixa:** A avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira *banking*, definidos pelo Bacen (IRRB) nos termos da Circular 3.876/18. Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados: 1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta); 2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa); 3. Aumento das taxas de juros de curto prazo; 4. Redução das taxas de juros de curto prazo; 5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo; 6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo. Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros pré-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 31 de dezembro de 2025 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição	227.121
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(4)
Resultado Cenário 2	5
Resultado Cenário 3	(5)
Resultado Cenário 4	6
Resultado Cenário 5	3
Resultado Cenário 6	(3)

**Teste de Stress - Câmbio:** Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição. Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

- Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
- Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
- Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
- Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
- Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
- Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 31 de dezembro de 2025, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Cambial (Valores em BRL Mil)	
Posição	127
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(596)
Resultado Cenário 2	527
Resultado Cenário 3	(565)
Resultado Cenário 4	820
Resultado Cenário 5	(502)
Resultado Cenário 6	964

Com base no conservadorismo da carteira e no apetite a risco do Conglomerado, conclui-se que, até mesmo em um cenário mais volátil, o efeito do stress torna-se marginal frente ao limite regulatório de exposição conforme Resolução CMN nº 4.956.

**25. Outras informações**

a) Resultado recorrente e não recorrente	31.12.2025 (14.228)
--	---------------------

<b>Prejuízo do exercício</b>	
Eventos não recorrentes	
Baixa do Crédito Tributário conforme nota explicativa 20.b	22.913
<b>Lucro líquido recorrente do exercício</b>	<b>8.685</b>

**A DIRETORIA** **Fabiane C. A. Bertulli - CRC/SP 1SP-268.905/0-3**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

**Aos administradores e acionistas da Confidence Corretora de Câmbio S.A. São Paulo - SP**  
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Confidence Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Confidence Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).  
**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis a auditores de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Ênfase - Informações comparativas**  
Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 as demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.  
**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.  
**Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**  
A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda

liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.  
**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:  
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.  
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.  
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.  
• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.  
• Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 25 de março de 2026.

**KPMG** KPMG Auditores Independentes Ltda. Luciana Liberal Sâmia  
CRC 2SP-014428/0-0 F SP Contadora CRC 1SP198502/0-8